



## EDUCAÇÃO

# Universidades distanciam pais e filhos

NATHAMY LOPES

Todo recomeço de aula é algo difícil para algumas famílias. Voltar a ficar distante não é fácil como muitos pensam. Todos os anos acontece a mesma novela, com mães e pais chorando por todos os cantos, corações apertados e aflitos por deixarem seus filhos em rodovias ou aeroportos.

Escolher as melhores faculdades é o primeiro pensamento dos jovens. A partir do segundo semestre, muitos alunos aplicam-se em vestibulares espalhados pelo País, totalmente focados em seu futuro em busca de novas posições em suas vidas. Para muitos, o ensino superior fora de casa é sinal de ponto de partida para uma nova etapa.

Estudar fora não implica apenas na distância dos cuidados dos pais. Engloba uma série de preocupações, como alimentação, transportes, material escolar e moradia.

Afinal, não basta escolher apenas a faculdade. É preciso também verificar tudo o que é necessário para um estudante.

Não foi diferente para



Arquivo Pessoal

"Eu tenho certeza que valeu a pena a distância", diz Raquel

Victória Martins, 22 anos. Atualmente, estuda Direito na Universidade Presbiteriana Mackenzie. "Saber que tinha passado em uma ótima universidade e no curso que eu queria me dando excelentes oportunidades no futuro, foi o que me motivou a escolher a mudança de cidade", confessou.

O que aliviou o coração da jovem foi saber que moraria junto com

sua irmã, que também já estudava na Capital. Mas com o tempo, percebeu que ganharia certa independência e assumiria as responsabilidades da vida adulta (estágio, cozinhar, manter a casa organizada, controlar as contas). O que acarreta no amadurecimento.

Ela mora com a irmã, já formada, mas

passa sozinha parte dos dias da semana.

Os pais de Vitória se esforçam para mantê-la. Porém, a decisão é prazerosa. Gastos e preocupações fazem parte de todo esse pacote. Mas, a melhor coisa é esperar o dia de compartilhar a alegria da entrega do canudo.

Já para a advogada Raquel Lichti, 24 anos, os motivos foram outros. A estudante buscou faculdades que dispunham do curso de Direito bem reconhecida pelo MEC e com grande número de aprovados no exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Sair de São Vicente para estudar fora, não era bem a sua vontade. Porém, manteve o foco e optou pela faculdade de Direito de São Bernardo no Campo.

No início, descia e subia todos os dias, rotina que durou os primeiros meses, mas percebeu que precisava se mudar em definitivo para melhorar o rendimento na faculdade.

O esforço valeu a pena. Formou-se e foi aprovada recentemente no Exame da Ordem. Voltou a morar em São Vicente e continua subindo a serra para fazer cursos preparatórios para concursos.

## Cursos de Inglês são cada vez mais procurados

VINÍCIUS ANSELMO

O aprendizado da língua inglesa não é de hoje que é procurado. Mas, de um tempo para cá, a procura tem sido ainda maior, devido à chegada dos eventos esportivos dos quais o Brasil será sede: Copa do Mundo (2014) e Olimpíadas, no Rio de Janeiro (2016). E também, com a globalização, o idioma se torna fundamental.

O interesse pelo curso tem vários motivos. É o que diz Tamires Carvalho, funcionária da escola de Inglês CNA. "As crianças, por causa do lúdico, os adolescentes por causa do vestibular, intercâmbios, viagens, e os adultos pela exigência do mercado de trabalho e turismo."

As pessoas estão entrando em cursos de Inglês cada vez mais cedo, a partir do cinco anos, e outras até com três anos de idade. "Os pais estão mais informados e conscientes de que, quanto mais jovens seus filhos tenham contato com uma segunda língua, mais eficaz e fluente será o aprendizado", explica Tamires.

E também há os jovens que planejam uma viagem, que é o caso de Lucas Silva Borges, 18 anos, estudante de Engenharia do Petróleo. "Eu comecei a fazer o curso porque daqui há um ou dois anos tenho planos de fazer um intercâmbio no Canadá, então, quero estar com o inglês afiado." No mercado de trabalho, hoje em dia, a exigência é ainda maior.

As empresas, de modo geral, estão procurando funcionários cada vez mais qualificados, que dominam outros idiomas, se atualizam constantemente e se destacam dos demais.

Pessoas de profissões diferentes e várias idades, querem ter um segundo idioma. Antes era opcional, agora, é considerado "quase obrigatório", pois as exigências são muito maiores.

## Educafro abre espaço para jovens carentes

HAILA ESTEVES

O projeto social Educafro funciona como um cursinho pré-vestibular, para auxiliar principalmente negros e pobres a entrarem em faculdades públicas ou privadas com bolsa de estudos.

Na região, centenas de alunos são beneficiados. As aulas ocorrem sempre nos fins de se-

mana em núcleos espalhados pela região.

Ao todo, existem unidades em Santos (1), São Vicente (2), Praia Grande (1) e Guarujá (1).

Com a ajuda de professores voluntários, o Educafro conta com mais de 200 núcleos espalhados por 10 cidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília.

Hoje, o Educafro São Vicente conta com cerca de 20 voluntários atuando em diversas áreas, porém faltam professores qualificados de Geografia, Inglês e Física.

"É um projeto importante, que visa auxiliar os alunos a terem uma perspectiva de vida melhor. Ajuda-os a entrar em boas faculdades e conquistar os seus lu-

gares no mercado de trabalho. Independente de sua cor ou classe social, eles também têm direitos", afirma a professora de Matemática Isabela Barreto, cuja sua avó é uma das organizadoras da ONG no município.

Quem estiver interessado em fazer parte do grupo é só entrar em contato pelo telefone 3223-6065.

## Expediente

PRIMEIRO TEXTO é o jornal laboratório do Curso de Jornalismo. Redação, edição e diagramação dos alunos do 2º ano de Jornalismo do período noturno.  
Diretor da FaAC: Humberto Iafullo Challoub.  
Coordenador de Jornalismo: Prof. Dr. Robson Bastos.  
Professores Responsáveis: Prof. Fernando Claudio Peel (diagramação), Prof. Dr. Fernando De Maria e Prof. Ms. Luiz Carlos Bezerra (textos).

Editores e diagramadores gráficos: Mayara Sampaio (Capa), Nathamy Lopes (página 2), Alexa Flambory (página 3), Jackeline Sá (página 4), Júlia Maichberger (página 5), João Gabriel Suae (página 6) e Carla Monteiro (página 7).

O teor das matérias e artigos são de responsabilidade de seus autores não representando, portanto, a opinião da instituição mantenedora.

## EDUCAÇÃO

# Técnico antes do Superior: escolha que pode dar certo

MAYARA SAMPAIO

Escolher um curso técnico ao invés de ingressar em uma área do ensino superior é mais difícil quando não se sabe quais as principais diferenças entre cada um.

Segundo definição do Ministério da Educação (MEC), o ensino técnico “é um curso de nível médio, que objetiva capacitar o aluno com conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo.”

É considerado também como um dos meios para se obter acesso facilitado ao mercado de trabalho por causa da intensiva base prática lecionada. Também é atrativo por ser de curta duração e muitas vezes mais barato que cursos de nível superior. Podem ser até mesmo gratuitos, conforme a pedagoga Luciana de Souza.

A especialista citou que uma das desvantagens de quem faz o ensino técnico é a necessidade de maior especialização, caso almeje cargos de chefia e que exijam conteúdo mais teórico. As empresas ainda requerem o diploma de curso su-



Uma das instituições que oferecem cursos de ensino técnico é a ETEC Doutora Ruth Cardoso, em São Vicente

perior para a ocupação de tais funções.

A estudante de Produção Multimídia Amanda Aparecida Batista, 24 anos, formada

em Edificações, optou por fazer o curso técnico porque ainda estava em dúvida quanto à escolha da carreira de Arquitetura. Ela decidiu

ingressar no curso para ver se era compatível aos seus interesses. “Querida, eu estaria nos próximos cinco anos de estudo”, explica a

aluna.

Depois disso, ela decidiu complementar os estudos com um diploma de curso superior, mas em outra área de atuação. “Com certeza, indicaria primeiro o técnico e logo após o superior, como eu fiz.”

O técnico dá uma base necessária para o que o aluno enfrente a área de atuação escolhida, e prepara para as matérias que estarão por vir no superior. “Além de ajudar a definir se realmente é este caminho que você quer trilhar”, completa Amanda.

A mesma opinião é compartilhada pela aluna de Jornalismo Rafaella Martinez, 20, que fez curso técnico de Segurança do Trabalho e acredita na junção de conhecimento dos dois tipos de ensino, mesmo de áreas distintas. “Como o profissional de Segurança precisa estar sempre na rua, conquistar a confiança das pessoas e investigar problemas, vejo uma semelhança com a prática de um jornalista, a profissão que sempre quis na vida. Então já me sinto preparada para os desafios da faculdade”, finaliza a estudante.

## SAÚDE

# Psicoterapia, a arte de abrir a mente

MAYARA BARBOZA

Se por acaso algum dia alguém te sugeriu para fazer terapia, saiba que isso não significa que a pessoa está te chamando de louco. A psicoterapia - o termo científico correto - é um tratamento psicológico que consiste na terapia da mente, onde o indivíduo se sente à vontade para falar sobre medos e conflitos. Porém, o tratamento ainda é visto com certo preconceito.

A psicóloga Audrey Galzignato explica que a terapia pode ser procurada por qualquer pessoa no momento em que ela julgar necessário. “Ela pode procurar a psicoterapia quando achar que algum conflito está lhe prejudicando, mas ela tem que vir preparada para aceitá-los e querer realmente resolvê-los. Afinal, ela não dá a solução para os problemas do paciente, mas mostra um leque de opções que ajudam a abrir a mente do indivíduo”.

A idade para iniciar um tratamento não importa. “Desde que a pessoa sinta que é necessário”. Muitas vezes, o tratamento é fei-

to com o acompanhamento de um psiquiatra, que tem a autonomia de receitar medicamentos. Em crianças, ele é feito de forma lúdica, pois quando muito pequenos ainda é difícil discernir e expressar sentimentos.

Audrey destaca que a terapia só traz benefícios e que ela é como uma gestação. “É um processo lento, mas aquilo que está dentro do indivíduo, causando desconforto e sofrimento uma hora terá que sair”.

A estudante Nicole Sousa Siqueira, de 19 anos, faz terapia desde os 8. Ela conta que começou o tratamento, pois, tinha problemas familiares, era tímida e chegou a desenvolver a síndrome do pânico. Hoje, Nicole considera que teve uma grande melhoria, tornou-se uma pessoa mais extrovertida e passou a enxergar o mundo de uma outra maneira.

A universitária Thamirys Teixeira, também de 19 anos, faz terapia há um ano e meio. Thamirys explica que teve certo receio de procurar a psicoterapia, pois, “considerava um bicho de sete cabeças”. Hoje, a estudante



A psicoterapia contribui para que o paciente consiga enxergar por meio de seus problemas

se considera uma pessoa sensata e que aprendeu a criar soluções para lidar com seus conflitos.

Portanto, na psicoterapia não há como pular etapas e cabe apenas ao indivíduo

querer lidar com conflitos e resolvê-los, sem medo de enfrentá-los.

## COMPORTAMENTO

# Cultura japonesa invade o Brasil

MAYARA PISCIOTTA

Os amantes da cultura japonesa terão a oportunidade de participar do Anime Summer, que acontecerá nos próximos sábado(24) e domingo(25), quando ocorrerão atividades como o Animekê Livre, Anime Quiz e concurso de Cosplay. O evento ocorrerá no Colégio do Carmo, à Rua Egydio Martins, 181, na Ponta da Praia, a partir das 11 horas.

Os animes têm ganhado

cada vez mais espaço. A palavra anime se refere a qualquer desenho animado japonês. Os mais famosos são *One Piece* e *Naruto*. Os fãs dizem que desenhos não se limitam às lutas, mas eles trazem uma história. Por exemplo, o anime *One Piece* aborda uma tripulação pirata comandada pelo Capitão Monkey D. Luffy, o maior desejo deste capitão é encontrar o maior tesouro do mundo, o One Piece.

Esses adolescentes

apaixonados pela cultura japonesa são chamados de otaku, que no Japão quer dizer "fã obsessivo por alguma coisa". No ocidente quer dizer fã de animes e mangás. Os eventos servem para a troca de informações. Nelas acontecem várias competições, como, por exemplo, o Anime Quiz. "Nesse jogo são feitas perguntas sobre animes e mangás. A pessoa que responder mais ganha um prêmio, que normalmente é um mangá e um

DVD", conta Rosevaldo dos Santos Filho, de 16 anos.

A J-Pop, espécie de música japonesa de games, anima os otakus. Existem páginas no Facebook que servem para os fãs de animes se comunicarem com pessoas que têm o mesmo interesse, como, por exemplo, a Otakus e Otomes Baixada Santista. No site [www.animelan.com.br](http://www.animelan.com.br), você fica sabendo dos próximos eventos e das novi-

dades. No Cosplay, as pessoas se vestem como os seus personagens favoritos de animes, e vão assim para os eventos. Muitas, de idades variadas, vão fantasiadas, mas não é só isso que conta. "Você também tem agir como o personagem que escolheu" explica Lucas Henrique Pisciotta Antonio, 15 anos. Os ingressos para o Anime Summer custam R\$16,00 e estão disponíveis na portaria do evento.

## CULTURA

## Nos bares da vida

ALEXA FLAMBORY

O que seriam dos bares, restaurantes, pizzerias, sem os músicos para agradar e melhorar ainda mais o ambiente? A vida de um músico que toca na noite não é tão fácil quanto as pessoas imaginam pois requer muitas privações. O vocalista e violonista Anderson Morais, 27 anos, afirma ter escolhi-

do essa profissão por ser o que gosta de fazer e o que o satisfaz. Já o vocalista, tecladista, guitarrista e baixista Ney Cabula, 44 anos, diz que essa não foi uma escolha, mas um dom que adorou ter recebido.

Anderson Morais é músico desde 2005. Canta e toca violão em bares e restaurantes. Cabula toca baixo, violão, guitarra e teclado desde 1987, mas

passou a cantar somente em 2000. Toca sozinho ou com outros músicos. Ambos costumam ganhar, em média, R\$130,00 por noite.

Cabula ressalta ter diversas privações em sua vida, principalmente passionais, mas seu trabalho é a melhor forma de escape para qualquer tipo de problema. Também sobre as privações, Morais diz que lida com a diversão das pesso-

as e o seu horário de trabalho normalmente é aos finais de semana deixando de vivenciar momentos especiais com a família.

Aurélio Limeira, dono do Tombo Praia Bar, diz que investiu em alegria ao contratar shows de músicos independentes e também os que se destacam na mídia desde a inauguração de seu estabelecimento, em 2001, e ressalta que com

a música ao vivo tem um maior retorno do público.

Ney diz que já ganha muito do público ao valorizá-lo e afirma que todos os músicos sonham com o sucesso, que se reflete na parte financeira. Anderson sonha com este objetivo, porém, para ele, o sucesso não está somente no reconhecimento nacional, mas naquilo que o faz feliz, a música.

## MÚSICA

## Banda santista organiza turnê

Divulgação



O evento passou por quatro cidades em cinco shows diferentes



Banda é formada por Gilberto Júnior, Daniela Gumiero, Diego Oliveira, Henrique Santana e Bruno Cristofaro

VICTOR BIRKETT

A banda santista *Analisando Sara* idealizou, juntamente com os grupos cariocas *A Marcha das Árvores* e *Zero9*, a turnê *De Praia a Praia*. O evento passou pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, no segundo e no terceiro finais de semana de março.

A idéia da turnê surgiu da amizade do vocalista Gilberto Junior, da *Anali-*

*sando Sara*, com o também vocalista Matheus Brito, da *A Marcha das Árvores*. "Tocamos junto com eles em Santa Catarina, e viramos amigos. Consegui os shows no estado de São Paulo, e eles no Rio de Janeiro", explicou Gilberto, como é conhecido. A inclusão da banda *Zero9* veio por conta da união criada entre eles e o outro grupo, também do Rio, pela atuação de um dos membros

nas duas bandas. O baterista Vinicius Pavani é responsável pelo o ritmo em ambas.

No Rio de Janeiro, os grupos passaram pelo *Planet Music*, na própria capital, e pelo *Ajuntamento das Tribos*, no município de Alcântara nos dias 9 e 10 respectivamente. "O show no Rio foi muito bacana. O *Planet Music* é um *point* em que as pessoas sempre comparecem. Em Alcântara, foi

legal por ter menos pessoas, mas a energia da galera foi incrível", disse Matheus, cujo apelido é Math.

Em São Paulo, as bandas se apresentaram em Santos (16), no Studio G, e na capital no Clube Outs (17) e Luar Rock Bar (18). Destaque para o último, que foi o encontro das bandas da turnê *De Praia a Praia* com os grupos santistas do *Santos Unbreakable*, que

recentemente gravaram um DVD independente na região. O *Santos Unbreakable* conta com as bandas *Bayside Kings*, *Blackjaw*, *Like a Texas Murder*, além da própria *Analisando Sara*. "O que nos motivou a fazer essa turnê foi o espírito de *Faça Você Mesmo*. Já que não podemos ter grandes turnês como as do exterior, fizemos a nossa", completou Gilberto.

## TECNOLOGIA

# Vício em games pode trazer problemas à saúde

CAROLINA HUERTE

Com o avanço da tecnologia, cada vez mais os adolescentes e adultos deixam de lado as brincadeiras de rua para se divertir em frente a um computador ou com videogames. Mas essa prática precisa ter limites para não provocar doenças. Um exemplo é que vários países já contam com clínicas para pessoas que sofrem com problemas provocados pela tecnologia.

Um grupo de psiquiatras de uma instituição australiana e neozelandesa provou que o vício em videogames pode ser

tão ruim quanto o que envolve drogas, mas será que os jogadores sabem que sofrem deste mal?

Thiago Teves pode ser a prova viva disso. Começou a brincadeira aos seis anos de idade e, hoje, aos 21, é um viciado. Atualmente, passa quase o dia inteiro em frente ao seu Xbox 360 e, às vezes, até esquece de obrigações “Muitas vezes, fico horas e horas jogando, me perco no tempo, quando começo a jogar parece que não tenho mais nada para fazer. Até já perdi a hora de ir para a faculdade”, diz rindo.

Ele admite que na maio-

ria das vezes ultrapassa os limites. “Vivo esquecendo compromissos sérios, deixo de sair com meus amigos, na hora eu até tento desligar... Mas é mais forte do que eu, acho que nunca vou deixar de jogar”, completa, sem sorrir.

Por outro lado, nem todas as pessoas são assim. Existem alguns que convivem com os games, porém não se divertem desta forma. Um exemplo disso é o vendedor Pedro Henrique, de 20 anos, que trabalha em uma loja de informática onde os campeões de vendas são jogos para games, video-

games e computadores.

“Não é que eu não gosto dessa tecnologia, é que eu acredito que eu posso me divertir saindo com meus amigos em uma balada ou até mesmo em um barzinho”. Mas o vendedor também não nega que já se apaixonou pelos games “Sem dúvida já joguei videogame, mas eu consigo separar muito bem... Para se ter ideia, meu último game foi um Playstation 2, que não jogo faz uns 2 anos.

Este mundo de viciados em videogames já é tão comum que revistas como Superinteressante, programas como A Liga, da TV

Band, e outros veículos de comunicação já contaram os males deste vício. Mas aí surge uma pergunta: Mesmo com tanta orientação, será que estes jovens vão se policiar sobre isso?

## SOLUÇÃO

A primeira clínica especializada em videogames foi inaugurada em 2010, na Inglaterra. Porém, uma dica de especialistas para as pessoas que não moram perto deste país e que conhecem viciados em games: a melhor coisa é ir, aos poucos, diminuindo a carga horária do jogo até chegar, no máximo, em 2 horas por dia.

## COMPORTAMENTO

# Quando o coração tem que amar à distância

NICOLE SIQUEIRA

Namoros à distância não são novidade desse século, amantes apaixonados tinham como opção se relacionar por cartas, que demoravam muito tempo para chegar ao destino. Hoje, os namorados que são separados geograficamente, por diversas razões, como ir estudar em lugares distantes ou começar um namoro virtual, têm como aliados o telefone e a Internet.

Manter um relacionamento à distância não é uma tarefa fácil, há várias dificuldades, como a saudade, a própria distância, a carência e a falta de confiança. Este último é um dos principais motivos de brigas. O estudante de Direito Matheus Aielo Huffenbaeher teve um relacionamento à distância, que durou nove meses, e a falta de confiança causava grande parte das discussões: “O ciúme era o maior causador

de brigas, principalmente da parte dela.”

A psicóloga Audrey Galzignato diz que atualmente é difícil não sentir ciúmes: “Hoje, o nível de comprometimento é muito pequeno”, explica ela. Mas, para o namoro dar certo é preciso vencer a dificuldade e confiar no parceiro. Para o estudante Victor Sanches Bini, que se relaciona há um ano e dez meses, e há um mês à distância, é necessário a confiança. “Sem ela, certamente o namoro irá acabar, pois brigas bobas serão criadas frequentemente e o que era saudade pode transformar-se em incertezas”.

A modernidade ajuda a diminuir a saudade. Os celulares, Internet e redes sociais aproximam os casais. A estudante Karolina Marques Rodrigues, namorada do Victor, acha que a tecnologia ajuda muito: “Com o uso dela fica mais fácil de matar um pouco da saudade, dá para falar mais, conver-

*“Com o uso da tecnologia fica mais fácil de matar um pouco da saudade, dá para falar mais, conversar sobre o que está acontecendo, contar problemas ou mostrar carinho um pelo outro”*

Karolina Marques

sar sobre o que está acontecendo, contar problemas ou mostrar carinho um pelo outro”, diz ela.

Para o namoro à distância, ou qualquer tipo de relacionamento, é preciso muito amor, compreensão e confiança. Matheus, que não teve uma boa experiência, considera a ideia de uma relação distante novamente: “la depender muito do sentimento que eu teria pela pessoa, teria que ter muita confiança, mas acredito que eu namoraria à distância novamente, sim”

## COMPORTAMENTO

# Estudo avalia mulheres que têm TPM juntas

JACKELINE SÁ

A medicina define TPM como Tensão Pré Menstrual, que é o período que antecede a menstruação. Nesse momento, a mulher sente alguns desconfortos: dor de cabeça, cólicas, irritabilidade, insônia, ansiedade etc. Algumas não conseguem controlar seus sintomas, descontando em quem está ao seu redor.

“Como fico ansiosa na TPM, procuro comer bastante chocolate para me acalmar”, revela a estudante de Jornalismo Nicole Siqueira, 19 anos. Já Evelyn Nascimento, 21, de Administração, diz que até o cartão de crédito a ajuda a aliviar a pressão: “Chego até a pensar em ir para o shopping sozinha e estourar meu limite, mas o anjinho do banco consegue me controlar. Ele diz assim: ‘Cuidado quando a fatura chegar você vai ver a consequência da TPM’”.

Segundo uma pesquisa feita pela Universidade de Chicago, quando mulheres são muito íntimas das outras e passam um longo período juntas, é provável que seu ciclo menstrual se iguale. A análise consistiu em tornar perceptível o cheiro dos feromônios (odores não captados pelo olfato humano e que são exalados naturalmente pelo corpo) das mulheres pelo suor às outras participantes.

Constatou-se que todas menstruavam na mesma época. “Eu sempre tive o ciclo regulado com o da minha amiga. Nós passamos pela TPM juntas. Brigamos, choramos, consolamos, rimos e comemos juntas. Até sentimos cólica ao mesmo tempo”, revela Karolina Marques, 19 anos, estudante de Farmácia. Alguns especialistas ainda não chegaram a uma conclusão exata, mas a maioria deles afirma que a sincronização do ciclo ocorre por causa dos feromônios.

*“Chego até pensar em ir para o shopping sozinha e estourar meu limite, mas o anjinho do banco consegue me controlar”*

Evelyn Nascimento

## ELEIÇÕES

# Prazo de regularização termina em 9 de maio

NATÁLIA NIKITIN

Os eleitores que possuem pendências junto à Justiça Eleitoral têm até o dia 9 de maio para regularizar o título de eleitor. O documento é necessário para o exercício do voto nas eleições municipais deste ano.

Deverá procurar o cartório quem não votou nas últimas eleições sem ter justifi-

ficado ausência, pois quem passa três eleições sem votar ou justificar pode ter o título cancelado. É necessário levar documento de identidade, o próprio título de eleitor e comprovante e/ou justificativa de votação da última eleição.

Segundo Patrícia Barros, escritã responsável pelo cartório da Zona Eleitoral 272ª, em Santos, esta épo-

ca possui menos movimento para a regularização do título, havendo assim menos fila de espera e mais agilidade no atendimento aos eleitores.

Para quem perdeu o título ou não compareceu a algum turno das eleições, uma multa no valor de R\$ 3,51 deverá ser paga. O valor poderá ser pago por meio de boleto bancário em

qualquer agência. Já para quem necessita de segunda via do título, o prazo termina em setembro. As eleições municipais acontecem no dia 7 de outubro.

O estudante de Arquitetura, Tiago Reis, compareceu ao cartório e regularizou seu título: "Não justifiquei o meu voto nas últimas duas eleições, pois estava morando em Londres. Agora já

fui ao cartório resolver esta pendência e aproveitei para transferir o meu título".

Para a regularização, transferência e retirada de segunda via do título, os eleitores de Santos podem procurar um dos três cartórios eleitorais da Cidade. Maiores informações podem ser obtidas pelo site do Tribunal Regional Eleitoral, <http://tre-sp.jus.br>

## TRANSPORTE

## PG, a cidade das ciclovias

MURILO CÉSAR

Com o término de um trecho da segunda etapa de remodelação da Avenida Presidente Kennedy, Praia Grande passa a ser o município com a maior infraestrutura cicloviária do Estado de São Paulo. Com mais de 78,9 quilômetros de ciclovia, a cidade ultrapassa Sorocaba, que conta com pouco menos de 70.

Além de vias cicloviárias, a cidade investe em sinalização de trânsito e em projetos de educação aos ciclistas.

A ciclista Maria Nero de Britto afirma que "as ciclovias hoje na cidade são importantes, pois nelas as pessoas podem andar em segurança, fora do alcance dos veículos", mas adverte "A sinalização precisa ser refeita, porque com o tempo as marcações ficam desgastadas".

De acordo com dados da Secretaria Estadu-



Com 78,9 quilômetros, Praia Grande se tornou a cidade com a maior extensão em ciclovias do Estado de São Paulo

al de Transportes Metropolitanos, na Cidade, até o ano de 2009, 92.573 (cerca de 35% da população) possuí-

am bicicletas. Destas, estima-se que cerca de 60 mil usem o veículo como principal meio de transporte.

Desde que o Município começou a ganhar ciclovias, o número de acidentes envolvendo bicicletas caiu aproximada-

mente 30%, passando de 258, em 2004 (ano quando foi realizado o primeiro levantamento sobre o tema), para 179, em 2010.

## GERAL

## Doença canina aumenta no verão

LIA HECK

No verão, é comum a preocupação com a desidratação. Deve-se ingerir alimentos mais leves, beber bastante água e sucos; e a atenção é redobrada com crianças e idosos. Isso não pode ser diferente com os animais de estimação.

Nesse período, a aten-

ção deve ser redobrada também com uma doença que é muito corriqueira, mas não tão conhecida assim, que é a *Ehrlichiose Canina*. Ela é comum o ano todo, mas é no verão que seu transmissor, o carrapato vermelho (*Rhipicephalus sanguineus*), mais se prolifera, segundo o veterinário William Klein.

"Em Santos, a doença é comum", explica o veterinário. Mas em locais onde há muito terreno com mato, a existência do carrapato é maior. Ele relatou ainda que, em Bertoga, por exemplo, onde já atuou, há muitas áreas desse tipo e a incidência do parasita é maior.

A transmissão ocorre quando um carrapato morde um cão doente e transmite a bactéria da doença ao morder um cão sadio. Pode ocorrer também na transfu-

são de sangue entre os animais.

O diagnóstico, segundo Klein, é feito por meio de um exame de sangue, onde se verifica o número de plaquetas do animal. No cão saudável, deve estar entre 200 e 500 mil plaquetas, já no animal doente elas ficam entre 100 a 150 mil.

A doença é tratável, se diagnosticada no início. O tratamento é feito com antibióticos.

Não existe vacina para a doença. A prevenção é

não permitir que um carrapato infectado chegue ao animal. O veterinário William Klein diz que há medicamentos para evitar a infestação nos cachorros.

Mas, como perceber os sintomas? O veterinário Marcelo Abib Pernice, de Peruíbe, sugere que ao perceber a falta de apetite, emagrecimento e desânimo do animal, que podem também ser sintomas de outras doenças, um profissional seja procurado.

## CIDADE

# Gonzaga, o novo point da pirataria

JULIA MAICHBERGER

O Bairro do Gonzaga em Santos é muito conhecido pelo vasto comércio. Mas nos últimos anos, aumentou o número de lojas de rua que têm se voltado para produtos contrabandeados e pirateados, que na maioria das vezes são comprados na região da 25 de março, na Capital.

No ano passado, foram realizadas várias operações na capital paulista para combater essa atividade ilícita, o que acarretou no fechamento de camelôs e lojinhas. Isso refletiu em duas maneiras na Baixada Santista.

Segundo o comerciante Luciano, que prefere não divulgar seu nome completo e o nome de sua empresa, as compras na Capital tem sido cada vez mais frustrantes, e que antes ele voltava com o porta-malas cheio de sacolas, mas hoje o que ele consegue trazer poderia ser carregado nas costas. Dono de uma loja de relógios e acessórios, ele tem recorrido a outros recursos, como a venda de relógios originais, mas que não trazem o mesmo lucro dos falsificados.

Ele também conta que hoje os fornecedores das mercadorias têm batido em sua porta para vender os tais produtos contrabandeados: “Eu tenho um fornecedor que traz a mercadoria direto do porto e



DIVULGAÇÃO

Imitações de produtos importados são os mais procurados

a vende para mim. A desvantagem é o preço que aumentou, e agora não tem a possibilidade de troca, mas o público já está acostumado com esse tipo de mercadoria. Se eu parar de vender, minha loja vai falir”.

A facilidade de conseguir contrabandear os produtos que vem do porto pode resultar em um novo ponto de comércio ilegal na Baixada. Outro lado da história é que o próprio comércio ilegal tem se instalado no Gonzaga. Algumas galerias parecem que foram construídas em plena 25 de março. Os produtos falsificados, principalmente CDs e DVDs, são encontrados

aos montes, sem falar nos celulares bem abaixo do preço normal. Os famosos chineses, que vieram de seus países para o Brasil, para terem seus comércios em São Paulo, agora começaram e se instalar por aqui.

Imitações de perfumes, bolsas e relógios importados são muito procurados segundo a vendedora de um desses “camelôs”: “Há muita madame que vem aqui comprar imitação de bolsa Louis Vuitton e conta às amigas que é original e olha que dá para enganar bem”. A vendedora diz ainda que o contrabando pode diminuir, mas é quase impossível acabar.



DIVULGAÇÃO

Lojas do bairro nobre do Gonzaga estão tendo a tradicional 25 de março como seu maior fornecedor

## ENGENHARIA

## Nova vertente na área de T.I.

JOÃO GABRIEL SUAED

Engenharia da informação, uma nova vertente na área de tecnologia e mais uma oportunidade de ingresso no mercado de trabalho. Esse novo ramo trata de otimizar operações com dados, por intermédio da programação de softwares, ou seja, cuida para que as informações que circulam no computador, pelos seus sistemas, não sejam perdidas ou danificadas.

Segundo Mauricio Neves Asenjo, professor no curso de Ciência da Computação na Universidade Santa Cecília, a Engenharia da Informação envolve projetos ligados a grandes bancos de dados e criação de softwares avançados, por isso está relacionado à engenharia de software – Criação de programas,

por meio de códigos, que servem para atender a uma necessidade.

A área que engloba todo tipo de tecnologia da informação, visando a sua aplicação no meio social e em outras áreas como Saúde, Telecomunicações e Educação. Lida com novas tecnologias para modernizar sistemas e operações utilizadas atualmente. Tem caráter tecnológico semelhante a outro curso, a Engenharia da Computação, a habilitação em informação que trata de uma parte mais específica, banco de dados, backups – é um método de cópia de segurança de arquivos, a fim de evitar danos ou perdas. E não possui o foco na parte de hardware, ou seja, não lida diretamente com peças e montagens.

Telecomunicações estão entre as linhas de pesquisa nesse novo ramo



DIVULGAÇÃO

## MEIO AMBIENTE

## Ecopontos recebem lixo reciclável

THAMIRES RODRIGUES

Os ecopontos recolhem lixo reaproveitável e foram implantados em Santos há 14 meses. Por mês, já são encaminhados para reciclagem 1,2 tonelada de equipamentos inutilizados. Cerca de 95% da composição deles – plástico, ferro, cobre – consegue ser reutilizada.

O volume coletado é crescente. Quando entraram em atividade, os locais de descarte recebiam 800 quilos de resíduos deixados pela população. Hoje, passados pouco mais de dois anos, já recebem 1,2 tonelada de resíduos.

Pilhas, baterias, celulares e seus carregadores, televisores, DVDs, computadores e todos os seus periféricos, liquidificadores e batedeiras podem ser encaminhados para os ecopontos.

“Queremos ampliar a rede desses pontos para outros locais da Cidade para incentivar o descarte adequado”, afirmou o

coordenador de Polícias Ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Marco Aurélio Neves da Silva.

A moradora Claudia Martins acha que é muito importante o reaproveitamento de lixo eletrônico na cidade, “pois como estamos vivendo numa era digital. Toda essa reciclagem é muito importante para o futuro dos nossos filhos”.

O principal motivo para reciclar o lixo eletrônico, dando a ele uma destinação diferenciada do que é comum, é evitar a contaminação de solo e água, o que faz com que os metais pesados, como estanho, cádmio, entre outros existentes nesses materiais, não cheguem ao lençol freático, evitando a contaminação do meio ambiente.

É de acordo com o professor e biólogo Alfredo Moraes, de Praia Grande, os metais pesados possuem efeito cumulativo, podendo gerar câncer nos seres humanos.

## CAMPUS

# Começando com o pé direito

LUCIANA MOHALLEM

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior, realizado em 2009 e divulgado em janeiro do ano passado, houve um acréscimo de quase 70% no número de ingressantes em relação à pesquisa realizada anteriormente. Em 2002 concluíram o ensino superior cerca de 470 mil universitários enquanto que em 2009 este número subiu para 1 milhão de formandos.

O dado comprova que o ensino superior, antes restrito às classes sociais mais abastadas, tornou-se cada vez mais acessível ao longo dos anos. O número crescente de universidades e financiamentos estudantis, como o Fies, alavancaram o sonho do diploma para a nova classe média.

Porém, algumas universidades se destacam não apenas ao proporcionar o ensino superior de qualida-



Produzido por alunos, o Espaço Unisanta proporciona a vivência em um programa de TV

de, mas também por incentivar a prática da futura profissão logo nos primeiros anos de estudo.

A Unisanta é uma des-

sas instituições que, pensando além dos muros do campus, oferece estágios internos dentro das mais diversas áreas. E com um be-

nefício: os alunos que aqui estagiam possuem bolsa-auxílio de 20% no valor da mensalidade.

Um exemplo dessas

oportunidades é o *Espaço Unisanta*, programa totalmente produzido por alunos do curso de Jornalismo.

Atualmente o Espaço Unisanta conta com 14 estagiários entre o primeiro e quarto anos que elaboram pautas, produzem matérias e vivenciam a rotina de um programa de TV. Vários talentos que hoje despontam em grandes veículos e empresas de comunicação passaram pelo carinhosamente apelidado “Espaço” e são unânimes em dizer que a experiência adquirida foi essencial para uma acelerada colocação no mercado de trabalho.

O processo seletivo acontece periodicamente ao longo do ano, pois alguns alunos são solicitados pelo mercado antes mesmo da formatura. Para maiores informações o email do Espaço Unisanta é [espacounisanta@unisanta.br](mailto:espacounisanta@unisanta.br).

## BIBLIOTECA

## Biblioteca se renova para 2012

CARLA MONTEIRO

De forma atender a demanda crescente, as bibliotecas da Unisanta ampliaram o número de funcionários com a contratação de cinco colaboradores. Além disso, novos livros foram adquiridos para o acervo, principalmente nas áreas de Engenharia e Direito.

A auxiliar de biblioteca Flávia Manzana Ezaki conta que neste início de semestre, os livros de todas as áreas estão sendo muito procurados.

A ex-aluna Aline Prado diz que a biblioteca contribuiu no seu curso de pós-graduação em Segurança do Trabalho na Unisanta. A engenheira elogiou a estrutura da biblioteca, além da grande quantidade de tí-

tulos “Muitas vezes tive que passar a tarde estudando porque alguns livros não podem sair da biblioteca, e como a estrutura é boa não foi qualquer sacrifício”.

A aluna Lia Mara Zezilia, que cursa Engenharia do Petróleo, acha que a biblioteca é um diferencial a favor da faculdade. “Sempre encontrei tudo o que precisei”.

O SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas da Unisanta) é constituído por três Bibliotecas. A Central, com acervo multidisciplinar dando suporte ao Ensino Fundamental e Médio e aos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão universitária; Direito, com acervo especializado na área jurídica; e a da Saúde, acervo especializado na área de ciências biológicas

e saúde.

O SIBi possui um amplo espaço físico abrigando acervo, sala de obras raras, hemeroteca, videoteca, midiateca, sala de teses e monografias, centro de documentação histórica de Santos, cineclube, e salas de estudos em grupo e individuais.

A Biblioteca Central e a de Direito, funcionam das 7h30 às 22h de segunda a sexta-feira, e das 8h às 12h30 aos sábados. A da Saúde, funciona das 8h às 22h de segunda a sexta-feira e das 8h às 12h30 aos sábados.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Unisanta, é um apoio acadêmico aos alunos do Complexo Educacional Santa Cecília.



Biblioteca da Saúde, acervo especializado na área de ciências biológicas e saúde.



### As inscrições estão abertas até o dia 30

Estão abertas as inscrições para a mais tradicional e importante competição universitária do Estado de São Paulo, os 29º Jogos da Unisanta, até 30 de março. O evento será realizado de 7 a 25 de maio e reunirá Faculdades representativas de todas as Universidades e Centros Universitários da Baixada Santista.

As Faculdades interessadas devem imprimir a ficha de inscrição disponível no site oficial dos Jogos da Unisanta e entregá-la até o dia 30/3, junto ao Departamento de Educação Física e Esportes (DEFE), da Unisanta, Rua Oswaldo Cruz, 277, das 9 às 18 horas. As taxas são diferenciadas por modalidade de praia e coletivas em quadra. As inscrições devem ser entregues com a assinatura e o carimbo dos diretores das Faculdades.

Para participar dos 29º Jogos da Unisanta, as Faculdades terão obrigatoriamente de se inscrever em um mínimo de três modalidades. Nas modalidades de quadra e sociedade será exigido um número mínimo

de dez inscritos.

Entre as modalidades a serem disputadas no masculino estão: Futvôlei, Futebol Society, Futsal, Tênis de Mesa, Handebol, Voleibol, Natação, Basquetebol, Caratê, Judô, Xadrez, Vôlei de Praia e Tamboréu. No feminino, Futebol de Salão, Tênis de Mesa, Handebol, Voleibol, Natação, Basquetebol, Caratê, Judô, Xadrez, Tamboréu e Vôlei de Praia.

Cronograma - Inscrições das Faculdades – de 5 a 30 de março. O Congresso Técnico para o sorteio das chaves será realizado no dia 9 de abril, a partir das 19 horas, na Unisanta. No dia 20/4 deverão ser entregues as inscrições dos candidatos a Rei e Rainha dos Jogos, além da relação nominal de atletas por modalidade. Os convites para a abertura dos Jogos serão distribuídos no dia 27/4. Na mesma data serão divulgadas as tabelas pelo site oficial dos Jogos.

Os candidatos a Rei e Rainha dos Jogos deverão participar do ensaio do concurso, nos dias 5 e 7/5.